



**MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL
UNIÃO EUROPEIA**
GUINÉ-BISSAU – ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2008



MISSÃO DE OBSERVAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

ENTREGA RELATÓRIO FINAL

Bissau, 13 de fevereiro de 2009

A Missão de Observação Eleitoral da União Europeia (MOE EU) que observou as eleições legislativas de 16 de novembro de 2008 entregará seu relatório final às autoridades eleitorais e governamentais do país na próxima semana. O relatório final expande a avaliação e conclusões preliminares apresentadas logo após a realização das eleições, e oferece recomendações e sugestões para fortalecer o sistema eleitoral e melhorar futuras eleições.

O chefe da MOE EU, Johan Van Hecke, Membro do Parlamento Europeu, chegará a Bissau neste domingo, dia 15, para entregar as conclusões e recomendações da Missão ao presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE) e autoridades do governo. Van Hecke se reunirá também com chefes de delegações diplomáticas e representantes de partidos políticos, instituições internacionais e da sociedade civil. Na quarta-feira, dia 18, o chefe da Missão da UE apresentará o relatório final aos meios informáticos em conferência de imprensa no hotel Malaika, às 10 horas.

A MOE UE observou as eleições legislativas de 2008 em resposta a um convite formulado pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), e foi a segunda vez que a União Europeia envia uma missão de observação à Guiné-Bissau, depois de ter observado a eleição presidencial de 2005 também chefiada por Johan Van Hecke.

Em declarações em Bruxelas, antes de sua partida para Bissau, Van Hecke declarou: *“Sinto-me muito feliz por voltar à Guiné-Bissau. O facto de termos enviado uma Missão de Observação Eleitoral mostrou claramente a importância que a União Europeia deu a as eleições legislativas de 16 de Novembro, dentro do espírito de cooperação com a Guiné Bissau e dos esforços para o fortalecimento da democracia naquele país.”*

O mandato da missão foi conduzir uma análise exaustiva de todo o processo eleitoral bem como avaliar se as eleições decorreram de acordo com as leis guineenses e princípios democráticos internacionais. Através da sua presença no país, a MOE UE pretendeu contribuir ainda para reforçar a confiança dos partidos políticos e dos

eleitores a participarem livremente no processo, actuando como elemento dissuasivo perante tentativas de fraude, intimidação e violência.

A MOE UE distribuiu por todas as nove regiões do país mais de cinquenta observadores. As actividades tiveram início no dia 4 de Outubro de 2008 com a Missão a acompanhar todos os aspectos do processo eleitoral, e permanecendo no país até ao anúncio dos resultados oficiais. As MOEs UE trabalham de forma independente para garantir uma avaliação imparcial, equilibrada e informada da eleição, incluindo o enquadramento administrativo e legal, o ambiente político, o comportamento dos media assim como a avaliação da votação, contagem e o processo de apuramento. Os observadores regem-se por um código de conduta internacionalmente aceite, e actúan de acordo com as leis guineenses.

As Missões de Observação Eleitoral são um importante instrumento para criar confiança no processo democrático dos países e são enviadas em conformidade com o compromisso da União Europeia para a promoção da democracia, os direitos humanos e o respeito pelo primado da lei. A missão opera de acordo com a “Declaração dos Princípios da Observação Eleitoral Internacional” comemorado em 2005 nas Nações Unidas, Nova Iorque, por um número de agências internacionais envolvidas na observação eleitoral.

* * *

Para mais informação favor contactar o Encarregado de Imprensa da MOE UE na Guiné-Bissau, Javier Gutiérrez (telm: 5804614/javier.gutierrez@eueombissau.org) ou visitar www.eueombissau.org